



Caros Leitores,

Chegamos ao final do ano e é com grande satisfação que anunciamos a publicação de mais um número, o qual tem como objetivo inaugurar o ciclo da nova periodicidade da *ETD – Educação Temática Digital*, que deixa de ser semestral, conforme informado em dezembro de 2012, tornando-se quadrimestral.

Tivemos nossos contratempos para agilizar todo o processo e não deixar que nada causasse prejuízo ao lançamento da nova periodicidade e ao fluxo de trabalho.

Lembramos que inicialmente, há 15 anos, a ETD era publicada quadrimestralmente, e agora – por vários fatores incluindo o da tendência das revistas de grande repercussão –, ainda conservando o padrão de qualidade A1 do Qualis/Capes, retomamos a antiga periodicidade.

Como informado nas edições anteriores sobre a situação das bases de dados, ingressamos em mais três fontes de indexação: *Index Copernicus International* (Polônia), *e-Revista* (Espanha), *ProQuest Education Journals* (Estados Unidos). No momento estamos sendo avaliados também pelas bases *Scopus* e *ISI*. Sendo assim, continuaremos buscando os parâmetros necessários que exigem as bases de dados e nos submeteremos a eles novamente em 2014.

Assim, chegamos a uma edição em que iremos publicar oito ARTIGOS; um RELATO DE EXPERIÊNCIA e cinco PESQUISAS. Desses trabalhos, teremos a colaboração de autores de outros países como Portugal, Espanha e Inglaterra, que submeteram seus trabalhos à revista na última edição. Isso mostra que a *ETD – Educação Temática Digital* já atravessou oceanos e está bem divulgada no exterior.

Iniciamos na seção de ARTIGOS com o trabalho *Psicanálise e Educação: o discurso capitalista no campo educacional*, de autoria de Eric Ferdinando Kanai Passone (Universidade de São Paulo), em que, a partir da indagação conceitual própria da Psicanálise no campo da Educação, reflete sobre outra cena da política educacional, isto é, o desejo que sustenta o imaginário social desse discurso hegemônico e que determina as práticas discursivas pedagógicas contemporâneas. O autor afirma ainda que as práticas discursivas articuladas em torno da educação básica e da gestão do sistema público de ensino por resultados geram os piores efeitos sobre o ato educativo,

sobre o professor, sobre a criança e a própria gestão educacional, na medida em que reinscreve a Educação a partir do discurso do capitalismo, cuja marca é a produção em massa de capital humano de excelência, característico das sociedades globalizadas, e do discurso científico-universitário de análise da política educacional, no qual o sujeito passa a ser identificado e rotulado de acordo com os resultados e padrões normativos.

No segundo artigo, *Motivação do aluno para aprender: fatores inibidores segundo gestores e coordenadores pedagógicos*, as autoras Evely Boruchovitch (Universidade Estadual de Campinas), Eunice M. L. Soriano de Alencar, Denise de Souza Fleith (estas últimas da Universidade de Brasília), Marília Saldanha da Fonseca (Centro Universitário de Barra Mansa) têm como objetivo investigar os fatores identificados como entraves que dificultam ao professor motivar seus alunos para o estudo e aprendizagem na perspectiva de gestores e coordenadores pedagógicos de instituições educacionais públicas e particulares do ensino fundamental, bem como investigar as características de professores que promovem e que inibem a motivação do aluno para aprender, segundo gestores e coordenadores pedagógicos, e as possíveis diferenças entre gestores e coordenadores de instituições de ensino públicas e particulares nas variáveis pesquisadas.

A seguir, o artigo *Consórcio entre pesquisas: possibilidades para o aprofundamento dos estudos qualitativos em educação*, traz uma pesquisa colaborativa entre Brasil e Inglaterra: João Alberto da Silva, Julio Cesar Bresolin Marinho (estes da Universidade Federal do Rio Grande) e Giovanny Araújo França (Universidade de Cambridge – Inglaterra), abordam as intencionalidades e implicações dos consórcios no contexto das modalidades de pesquisa quantitativa e qualitativa, na qual se entende que um consórcio de pesquisas se caracteriza quando um único estudo abarca diferentes linhas e objetivos, sendo liderado por diferentes pesquisadores que trabalham em conjunto. Os autores mostram que o consórcio de pesquisa quantitativo apresenta a possibilidade de acessar um maior número de indivíduos da população-alvo, reduzindo o tempo para coleta de dados e otimizando recursos. Assim, nas investigações qualitativas, os consórcios procuram ampliar os enfoques e a profundidade do estudo, tentando alcançar uma multidimensionalidade sobre um campo de estudo específico.

Claudia Silveira da Cunha e Alcení Reis (ambas da Universidade Federal de Minas Gerais), no trabalho *Educação a distância no contexto brasileiro e o modelo de produção de materiais didáticos: desafios à ação educativa*, apresentam parte dos

resultados da pesquisa realizada, na área de Ciência da Informação, no nível de doutorado, cujo objetivo foi analisar a importância e a contribuição de um modelo de produção de materiais didáticos para as equipes de produção para Educação a Distância (EAD), de forma a demonstrar sua relevância e efetividade em termos da produção de material didático-pedagógico.

O quinto artigo é *O uso de softwares educacionais como ferramentas mediacionais e de inclusão tecnológica*, de autoria de Gicele Vergine Vieira Prebianca, Vital Pereira dos Santos Junior (ambos do Instituto Federal Catarinense), Christiane Fabíola Momm, Leonardo Furtado da Silva, Hannelore Nehring (estes últimos da Faculdade de Tecnologia SENAC – Blumenau). Os autores se basearam nas contribuições da psicologia cognitiva, em especial nas das teorias estruturalista, de Piaget, e da modificabilidade cognitiva estrutural, de Feuerstein, defendendo a ideia de que o uso de softwares educacionais, equipados com técnicas de inteligência artificial, podem proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem mediada, levando-os a modificar sua estrutura cognitiva e, assim, aprender. Os autores ainda tiveram como objetivo demonstrar a viabilidade do uso de softwares educacionais como ferramentas de inclusão digital e os impactos da utilização de recursos tecnológicos no ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira.

No sexto artigo temos a contribuição portuguesa de Teresa Torres de Eça (Universidade do Porto) em seu trabalho intitulado *C3: ações, interações e acontecimentos: arte educadoras entre ativismo, arte e educação*. Nele, a autora apresenta algumas perspectivas sobre arte-educação ativista e pesquisa participativa. Relata sobre a plataforma Inter-ACCION realizada por educadores de arte e descrita como um exemplo de processos de arte-educação utilizando conceitos como a/r/tography; investigação colaborativa, interatividade; entre-lugares e compromissos sociais. Tais conceitos são desenvolvidos pelos artistas/professores/pesquisadores e pelo grupo Inter-Ação denominado C3 nas suas ações e teorias através de fazer e gravar eventos de arte-educação, a fim de tornar o ensino de artes mais visível na sociedade usando ferramentas de coleta de dados, tais como vídeo, fotografia, texto e desenho, e análise de dados usando o processo com base artística para a geração de reflexão, codificação e teoria.

Em *Potências da carne, poesias do corpo*, Éden Silva Peretta (Universidade Federal de Ouro Preto), apresenta a dança Butô para o mundo ocidental, com intrigantes

métodos de construção da presença cênica, contaminando de forma contundente os processos de treinamento de atores e dançarinos. Além disso, o percurso de investigação arqueológica da materialidade do “corpo de carne”, colocado em movimento por essa dança, pode também nos apresentar interessantes matrizes para repensarmos radicalmente a educação do corpo, justamente na fricção entre carne, poesia e política.

Encerra a seção ARTIGOS o texto *O MC Homero e o Rapsodo Max BO: a épica grega na linguagem do rap* de autoria de André Malta Campos (Universidade de São Paulo), cujo objetivo é falar a respeito do projeto “Ilíada e Odisseia: ritmo e poesia”, do qual o autor participou em 2011. Em conjunto com o MC Max BO e o DJ Babão, tal trabalho propunha a transposição de quatro trechos da poesia épica de Homero para a linguagem do rap, que resultou em dez apresentações na cidade de São Paulo,. O autor indica nesse artigo não só as características principais da Ilíada e da Odisseia, mas também como se elas se aproximam da criação dos *rappers* contemporâneos, tornando assim pertinente a “tradução” desses textos antigos para uma forma urbana atual, com forte apelo entre os jovens. A iniciativa mostra como caminhos alternativos permitem que conteúdos em geral restritos ao universo acadêmico cheguem a um público mais amplo.

Na seção RELATO DE EXPERIÊNCIA, Thiago Amaral Minami (Universidade de São Paulo), com o texto *A tecnologia na construção da identidade social entre imigrantes de segunda geração: relato de experiência em escola brasileira no Japão*, comenta que as escolas brasileiras no Japão recebem jovens filhos de imigrantes brasileiros que se comunicam em língua portuguesa, e que em desvantagem social, esse grupo minoritário sofre as consequências da imigração laboral, como problemas de identidade, familiares ausentes, laços de amizade efêmeros e discriminação. Sendo assim, esse trabalho explorou como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são utilizadas por esses jovens e levantou possibilidades para aplicá-las em sala de aula. Para isso foi realizado um workshop de quatro encontros, em que foi realizada uma fotonovela digital com 21 alunos entre 12 e 17 anos para debater as dificuldades socioeconômicas e psicossociais enfrentadas pela comunidade brasileira no Japão, oriundas da crise financeira em 2010.

Trazemos na seção PESQUISA cinco trabalhos realizados por pesquisadores de três regiões geográficas brasileiras, sendo o primeiro deles *O reconhecimento de alunos com altas habilidades/superdotação na escola de surdos: problematizando a*

constituição escolar, de autoria de Tatiane Negrini e Soraia Napoleão Freitas (ambas da Universidade Federal de Santa Maria), que teve como principal destaque apresentar a proposta educacional inclusiva que coloca sob a responsabilidade da escola a educação dos alunos de acordo com suas especificidades, inclusive dos sujeitos com altas habilidades/superdotação. Esse trabalho foi desenvolvido no mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, tendo como objetivo buscar algumas peculiares que entrecruzam a constituição do ambiente escolar e o reconhecimento dos alunos surdos com altas habilidades/superdotação.

Na segunda pesquisa, *A formação inicial no curso de Pedagogia: concepções, caminhos e perspectivas dos estudantes*, em que contamos com a colaboração de Thamyris Mariana Camarote Mandú e Maria da Conceição Carrilho de Aguiar (ambas da Universidade Federal de Pernambuco) as autoras objetivaram a compreensão das concepções dos 103 discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco a respeito do curso deles. As autoras adotaram como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais sob a perspectiva de Moscovici. Os estudantes consideraram que o curso de Pedagogia proporciona uma sólida base teórica, além de ser reflexivo e humanizador, razões pelas quais é considerado um curso amplo. Reflete ainda na realização da pesquisa, que a especificidade da construção do pedagogo seja esquecida, pois a formação para a docência e para a atuação no ambiente escolar foi uma característica destacada pelos estudantes. Estes também destacaram, porém, que o curso, por vezes, é demasiadamente teórico e que a prática acaba ficando em segundo plano, além de terem uma concepção de que o curso é desvalorizado e desprestigiado socialmente.

Com a pesquisa *Práticas de ensino de língua portuguesa com as TDICs*, Roberta Varginha Ramos Caiado (Universidade Católica de Pernambuco) e Artur Gomes Moraes (Universidade Federal de Pernambuco), tiveram como objetivo investigar o processo pedagógico que envolvia as práticas das professoras de Língua Portuguesa, especificamente, como elas utilizavam as novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, denominadas TDICs no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, nos anos finais do Ensino Fundamental. Foi realizado um estudo qualitativo no qual foram observadas aulas de três professoras de Língua Portuguesa pertencentes a redes de ensino diferentes: federal, estadual e privada.

Na quarta pesquisa, de autoria de Aline Fernanda Ferreira e Suraya Cristina Darido (ambas da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"), intitulada *Os jogos eletrônicos no cotidiano dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental*, conforme relatam as autoras, um dos desafios enfrentados pela Educação é o de pensar em como utilizar as TICs de maneira efetiva para proporcionar aos alunos uma aprendizagem significativa e contextualizada que alie os conhecimentos científicos aos conhecimentos adquiridos pelos alunos por meio do uso cotidiano e intenso das tecnologias, como os jogos eletrônicos. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar quais são os jogos eletrônicos preferidos dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas do município de Rio Claro, além do tempo, local e plataforma de jogo. Os jogos preferidos desses alunos são respectivamente os esportivos, de passatempo, de ação, plataforma e RPG. Afirmam as autoras que como consequência desse estudo esperava-se que os professores se conscientizassem da necessidade de se inserir no mundo dos alunos, e que se motivassem para formular mais estratégias e aulas contextualizadas, bem como lutar pelas mudanças necessárias para a efetivação dos usos das TICs na educação.

Em *Os sentidos da formação acadêmica e do trabalho para estudantes de mestrados no Brasil e na Espanha*, a pesquisa contou com a participação de pesquisadores de ambos os países: Pilar Figuera Gazo e Juan Llanes Ordóñez (da Universidade de Barcelona), e Tânia Regina Raitz (Universidade de Itajaí). Os autores analisaram os sentidos da formação acadêmica e do trabalho para estudantes dos mestrados na área da Educação entre Brasil e Espanha. Essa representação está atualmente marcada por instabilidades que se configuram como turbulência, flexibilidade e impermanência nas trajetórias estudantis e laborais, o que não significa que o trabalho não seja uma esfera importante na vida dos indivíduos, mas que ele ganha novas dimensões. É visível a própria diversidade que caracteriza o mercado de trabalho atualmente no Brasil e na Espanha, diferenciando situações vividas por jovens e adultos. A pesquisa foi dividida em duas fases: a primeira, individual e a segunda, discussão mista.

Com essa última pesquisa fechamos esta edição que se mostrou diversificada na temática em diferentes campos educacionais, como a tecnologia e suas plataformas, a arte e as ramificações dela no teatro, na dança e na poesia, a Educação formatada na pesquisa e no Ensino Superior, bem como engajada nas parcerias e consórcios, a

Psicanálise e a Educação com um olhar mais crítico e capitalista de ser. Tudo isso revela a temática marcante para este fechamento, qual seja: ***Educação: da prática à teoria sob diversos olhares.***

Boa leitura e um ótimo final de ano, repleto de realizações e perspectivas de iniciarmos 2014 com muitas novidades para a revista. Até a próxima edição!

Gildenir Carolino Santos
Editor Científico
Dez./2013